

08 set 2017 / 18:56

FENPROF lança campanha nacional de luta e convoca Plenário Nacional de Professores e Educadores

A FENPROF lança, no próximo **dia 13 de setembro** (quarta-feira), a Campanha “**Valorizar a Educação e os seus profissionais; 2017/2018: Tempo de resolver problemas**”. O lançamento desta campanha terá lugar, em simultâneo, nas diversas regiões do país, a saber:

- **Porto:** 11h00 – Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, com Manuela Mendonça, Coordenadora do SPN;
- **Coimbra:** 11h00 – Escola Secundária Avelar Brotero, com Mário Nogueira, Secretário-geral da FENPROF
- **Lisboa:** 11h00 – Escola Secundária Camões, com José Alberto Marques, Presidente do SPGL
- **Évora:** 11h00 – Escola Básica e Secundária Severim Faria, com Manuel Nobre, Presidente do SPZS

REGIÕES AUTÓNOMAS:

*19 de setembro, 11h00: **Funchal** – local a designar, com Francisco Oliveira, Coordenador do SPM

15 de setembro, 11h00: **Ponta Delgada** – Sede do SPRA, com António Lucas, Presidente do SPRA

*adaptado ao calendário de abertura do ano letivo na R.A. da Madeira

O Secretário-Geral da FENPROF, Mário Nogueira, estará presente na ação que se realizará em Coimbra. Esta iniciará-se com a colocação de uma faixa no gradeamento da Escola Secundária Avelar Brotero, seguindo-se uma Conferência de Imprensa, na qual, para além de uma breve apresentação da campanha que se inicia, a FENPROF, neste último dia do período de abertura do ano letivo, avaliará a forma como este se iniciou, incidindo nas condições em que as escolas abrem as suas portas e em que os professores retomam o seu trabalho.

Entretanto, na reunião do seu Secretariado Nacional que teve hoje lugar, a FENPROF reiterou como princípios objetivos da luta dos professores em 2017/2018:

- O descongelamento das carreiras para todos os professores a partir de janeiro de 2018;
- A aprovação de um regime específico de aposentação para os docentes;
- A alteração, ainda este ano, de aspetos do regime de concursos que estão na base das injustiças que têm vindo a público, com a realização de um novo concurso geral (interno, externo, mobilidade interna e contratação) em 2018, bem como um novo concurso de integração extraordinário;
- A integração de todas as atividades letivas atribuídas aos docentes na sua componente letiva, sendo, desde já, lançada a discussão nas escolas sobre a realização de greve a essas atividades sempre que estas tenham sido integradas na componente não letiva;
- Defesa da gestão democrática para as escolas e combate a qualquer tentativa de imposição de um processo de municipalização da Educação.

Com o objetivo de definir e sufragar a estratégia reivindicativa proposta pela FENPROF – iniciativas, ações e lutas –, foi decidido convocar um **Plenário Nacional de Professores e Educadores**, para o **dia 4 de outubro**, em Lisboa, véspera da data instituída pela UNESCO e Organização Internacional do Trabalho como o Dia Mundial dos Professores.

O Secretariado Nacional